

POTENCIALIDADES DA UTILIZAÇÃO DO AVA COMO UMA FERRAMENTA NO ENSINO PRESENCIAL DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Alisson Salatiek Ferreira de Freitas¹

Maria Simone da Costa Freitas²

Ingrid Martins Leite Lúcio³

Cleide Carneiro⁴

Antonio Germano Magalhães Júnior⁵

Introdução: As metodologias educacionais têm se apropriado de instrumentos tecnológicos que possibilitem a compreensão e participação dos discentes, com a finalidade precípua de um processo ensino-aprendizagem bem estruturada. As diretrizes curriculares nacionais de enfermagem tem se reestruturado na busca do desenvolvimento de habilidades e competências que alcancem as necessidades reais da atuação profissional do enfermeiro¹⁻². Nesse contexto, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) tem se apresentado como uma importante ferramenta na formação da equipe de enfermagem na modalidade EAD²⁻³. Então, a utilização do AVA em modalidades presenciais pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem?

Objetivo: Descrever as potencialidades da utilização do AVA como uma ferramenta no ensino presencial de graduação em enfermagem. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido na disciplina de história e introdução a enfermagem do curso de graduação em enfermagem em uma IES no primeiro semestre de 2014 em Fortaleza-Ceará. Participaram da intervenção 80 acadêmicos, do primeiro semestre, divididos em duas turmas, contudo cadastrados no mesmo ambiente do AVA. **Resultado:** Foram detectadas fragilidades relacionadas ao conhecimento da utilização do ambiente virtual, sendo superado por monitorias dos próprios colegas que tinha habilidade com as TIC's, promovendo troca de saberes e interação. O AVA diferenciou e dinamizou o aprendizado, pois fez com que as discussões emergidas em sala de aula fossem trabalhadas durante a semana e tornassem um elo para continuidade dos assuntos estudados. **Conclusão:** Concluimos que o AVA é uma ferramenta que potencializa habilidades e competências, como a comunicação, liderança, educação permanente, aplicação do conhecimento de forma crítica e reflexiva dentro da realidade e das necessidades da enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** A utilização de ferramentas que potencializem o processo de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro vem contribuir para um profissional mais autônomo na busca de novos saberes e participativo na resolução de problemas, dinâmico e crítico.

Descritores: Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Educação Superior.

Referências:

1 Renovato RD, Bagnato MHS, Missio L, Bassinello GAH. Conforme Identidades dos Enfermeiros los Cenários de Mudanças curriculares no Ensino da Enfermagem. *Trab.educ. Saúde* [periódico na Internet]. 2009 Jul [citado 2014 Jun 5]; 7(2) :

1. Enfermeiro. Mestrando em Ensino na Saúde – UECE. Docente de enfermagem na FGF e ATENEU. Email: salatiek@gmail.com

2. Enfermeira. Coordenadora dos Cursos de Saúde no PRONATEC - FGF

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Professora Adjunta II da Esenfar -UFAL

4. Doutora em Serviço Social Coordenadora do CMEPES

5. Doutro em Educação, professor do CMEPES

231-248. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000200003&lng=en&nrm=iso.

2 Nóbrega-Therrien SM, Guerreiro MGS, Moreira TMM, Almeida MI. Projeto Político Pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2010 Set; 44(3): 679-686. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342010000300018&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000300018>.

3 Grossi MG, Kobayashi RM. A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distancia: uma estratégia educativa em serviço. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2013 Jun [citado 2014 Jun 5] ; 47(3): 756-760. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080623420130003000756&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000300033>.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.

1. Enfermeiro. Mestrando em Ensino na Saúde – UECE. Docente de enfermagem na FGF e ATENEU. Email: salatiek@gmail.com
2. Enfermeira. Coordenadora dos Cursos de Saúde no PRONATEC - FGF
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Professora Adjunta II da Esenfar -UFAL
4. Doutora em Serviço Social Coordenadora do CMEPES
5. Doutro em Educação, professor do CMEPES